

Agronomia

Bioestimulantes Floral na Cultura da Soja

Viviane Bernardes Alves - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, bolsista PIBIC-UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Júlia Carvalho Costa - Coorientadora, Doutoranda, Fitotecnia DAG, UFLA.

Antonio Henrique Fonseca de Carvalho - Doutorando, Fitotecnia DAG, UFLA.

Pablo de Sousa Arantes - Mestrando, Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Mateus Ribeiro Piza - Doutorando, Genética e Melhoramento de Plantas DBI, UFLA.

Resumo

A produtividade potencial de grãos em soja é dependente do número de plantas por área, número de vagens por planta, número de grãos por vagem e o peso médio dos grãos. Desta forma, a utilização de fertilizantes foliares, assim como reguladores de crescimento tem auxiliado no pegamento de vagens e na fertilização das flores de soja. Diante do exposto, objetivou-se avaliar bioestimulantes bem como fertilizantes foliares à base de cálcio e boro na produtividade de grãos. O experimento foi conduzido durante o ano agrícola 2021/2022, no município de Lavras (MG) com a cultivar 95R40 IPRO. Foi utilizado o delineamento de blocos completos casualizados, sendo os tratamentos decompostos em parcelas subdivididas 2 x 10 (duas épocas de aplicações e 10 produtos), com três repetições. As parcelas foram constituídas pelas épocas de aplicação (R1 e R1+15 dias) e as subparcelas pelos produtos (Stimulate®, Stimulate®+Hold®, Hold®, Sett®, Triplus®, Bortrack®, Vital®, Fertileader®, Stimulate®+Hold® +Sett® e controle). A parcela foi composta por quatro linhas com cinco metros. Na maturidade fisiológica, estágio fenológico R8, foi avaliado à produtividade de grãos, por meio da padronização da umidade à 13%. Os dados foram submetidos a análise de variância com o auxílio do software Sisvar, sendo os efeitos avaliados pelo teste F e Scott Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Há interação entre época de aplicação e os produtos. A produtividade de grãos é função do estágio fenológico em que os produtos foram aplicados.

Palavras-Chave: Glycine max (L.) Merrill, produtividade, estruturas reprodutivas.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/zOBH2gyjdMI>